

SERVIÇO DE ANÁLISE DE REDES DE TELECOMUNICAÇÕES APLICABILIDADE EM MOMENTOS DE FUSÃO (MERGER)

Quando duas organizações unem suas operações, a área de telecomunicações é um dos fatores de custo que tendem a se beneficiar desta sinergia. Tradicionalmente, nestas situações, uma das organizações assume o controle do processo (normalmente a organização com a área de TI mais forte) e normalmente re-arranja os novos *sites*, absorvendo-os em sua já existente WAN. Esta estratégia usualmente permite uma migração rápida e gera economias imediatas.

A abordagem tradicional, contudo, não alcança todo o benefício possível que seria atingido re-analisando a nova estrutura incluindo ambas as organizações. Este momento, a fusão, é a perfeita oportunidade para reavaliar a rede de telecomunicações. Nós de agregação que não eram viáveis isoladamente em uma estrutura, talvez agora se tornem viáveis. Nós já existentes talvez se sobreponham, estratégias de interconexão que não eram viáveis anteriormente talvez se tornem viáveis. Identificar todas estas mudanças e as novas possibilidades demanda uma análise muito mais detalhada do que os já ocupados departamentos de informática normalmente são capazes de fazer, em uma fase como esta.

A WANOPT provê os serviços para resolver este tipo de problema. Através de sua exclusiva ferramenta de análise (Ariete[®]), a WANOPT dá aos seus clientes a capacidade de atingir o máximo em termos de otimização de redes de telecomunicações.

Ferramentas e metodologia:

ARIETE[®] e Wide Area Network Analysis Methodology[®] - Uma solução para otimização de Wide Area Networks.

ARIETE[®] é uma avançada ferramenta para analisar *Wide Area Networks*. Projetada para ajudar organizações a analisar suas necessidades em telecomunicações, ARIETE[®] atinge este objetivo estabelecendo a ótima correlação entre a dispersão geográfica específica da organização, seu tráfego (perfil, volume e interesse) e o sistema tarifário. A aplicação em si é o cerne de uma metodologia para otimização de WANs (Wide Area Network Analysis Methodology[®]), que segue as seguintes fases:

Coleta de dados / Preparação dos arquivos – Fase 1

A primeira fase consiste em identificar e formatar os dados necessários à execução da análise. As informações requeridas são agrupadas em sete categorias:

- Aplicações;
- Fontes de tráfego;
- Destinações de tráfego;
- Interconexões;
- Custos das interconexões;
- Modularidade do hardware;
- Possíveis nós de agregação.

White paper



Identificação da estrutura ideal – Fase 2

A segunda fase consiste no uso da ferramenta de análise. Baseado nos dados levantados na fase anterior o software ARIETE® gera todos os possíveis cenários de agregação (topologias) indo desde uma estrutura completamente centralizada até uma estrutura completamente distribuída e calcula todas as possíveis combinações de acesso, backbone e hardware para cada cenário, selecionando a melhor opção economicamente e funcionalmente.

Refinando os resultados – Fase 3

A terceira e última fase da análise refina os resultados e permite verificações e inclusão de considerações específicas do cliente. Nesta fase mudanças são implementadas, modelos ajustados e diferentes cenários, considerando-se variados níveis de serviços e parâmetros (taxa de utilização, latência e perda), são contemplados.

Com a resultante estrutura definida, nós temos como identificar todos os detalhes do projeto, tais como: topologia, equipamentos, circuitos no acesso, circuitos no backbone, rotas e custo de manutenção e gerenciamento.

Tendo a estrutura ideal identificada, torna-se possível compará-la com a atual. Conseqüentemente, torna-se possível a identificação do que precisa ser implementado e/ou mudado e deste modo preparar todo o projeto, incluindo fases e prazos. Além disso, sabendo o esforço necessário para ajustar a estrutura, permite a empresa decidir como, quando ou se o projeto vai ser implementado.

Neste ponto, torna-se claro quais fatores de custo na atual estrutura poderiam ser reduzidos e também se torna possível produzir um claro relatório gerencial comparando a atual estrutura com a projetada. Além disso, os investimentos necessários podem ser claramente identificados e o retorno sobre o investimento calculado.

Adicionalmente, é possível analisar adequadamente alternativas tais como terceirização ou gerenciamento externo. Isto acontece porque tendo uma clara visão de quanto custa construir uma estrutura otimizada "in-house", abre a possibilidade de se analisar adequadamente a relação custo/benefício de tais alternativas.

Embora a identificação de uma estrutura ideal para suportar um dado tráfego seja em si um enorme benefício, podemos fazer ainda mais. Tendo a habilidade de calcular estas estruturas rapidamente, abre-se a possibilidade de se executarem vários cálculos usando vários volumes de tráfego. Isto torna possível a identificação da correlação entre o volume de tráfego e o custo.

A possibilidade de simular diversos volumes de tráfego é extremamente útil. Isto nos permite verificar, claramente, como o custo da infra-estrutura se comporta, quando variamos o volume transportado, e nos permite identificar o impacto que novas aplicações provocarão nos custos de telecomunicações.

WANOPT

Condomínio Centro Empresarial Raja Gabaglia - Av. Raja Gabaglia 1011 - Sala 504B
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30380-090 - Brasil
Tel: +55 31 3296 3474 - Fax: +55 31 3292 0490
E-mail: wanopt@wanopt.com

www.wanopt.com